

A ACTUAÇÃO DO DEMÓNIO

Propomos sob forma de perguntas alguns aspetos da natureza do demónio e da sua ação no mundo, utilizando o livro do Padre José Antonio Fortes, *Summa daemoniaca*, Paulus, 2010. (Nota: confronte o sempre o texto original)

O método de pergunta e resposta ajuda a memorizar e interiorizar algumas imagens ou pensamentos sobre este tema. As respostas constituem e retomam estudos anteriores de muitos exorcistas.

Questão 29 – Distinção entre natural, preternatural e sobrenatural.

Questão 31 - É possível fazer um pacto com o demónio?

Questão 32 - O diabo pode causar doenças físicas ou mentais?

Questão 35 - Os demónios podem causar pesadelos?

Questão 36 - Os demónios podem ler os nossos pensamentos?

Questão 37- Os demónios podem provocar acidentes?

Questão 38 - Os demónios podem fazer milagres?

Questão 39 – Como saber se algo é provocado pelo demónio?

Questão 40 - O diabo pode ser causa de azar ou má sorte?

Questão 41 – O que é o malefício?

Questão 42 – O malefício tem afeitos?

Questão 43 - O que fazer em caso de malefício?

Questão 45 - O modo de fazer um malefício ou um feitiço é importante?

Questão 46 - Qual é a diferença entre magia branca e magia negra?

Questão 47 – Os demónios nos horóscopos, e noutras formas de adivinhar o futuro?

Questão 49 - Um diabo pode provocar visões falsas num místico?

Questão 51 - Que forma tomam os demónios quando se manifestam aos homens?

Questão 52 - É o demónio que provoca a noite do espírito?

Questão 29 – Distinção entre natural, preternatural e sobrenatural.

Natural: é a ação que se adapta ao operado da natureza. Preternatural: é a ação que vai além da nossa natureza e do universo material, isto é, da natureza angélica ou dos demoníacas. Sobrenatural: é o que vai além de qualquer natureza criada. Esta forma de ação é própria de Deus.

Questão 31 - É possível fazer um pacto com o demónio?

As pessoas podem pensar que os pactos com o demônio só existem na literatura e não na vida prática, mas se enganam. Há pessoas que

conscientemente realizam um pacto com o demônio e lhe entregam a alma para conseguir algo durante a vida terrena.

A ideia de um pacto formal com o demônio aparece pela primeira vez no século V, nos escritos de São Jerônimo. Este padre da Igreja conta como um jovem recorreu a um mago para obter favores de uma bela mulher, e como ele lhe impôs como pagamento dos seus serviços a renúncia a Cristo, num documento escrito e assinado. Encontramos a mesma coisa na lenda de Teófilo (sec. IV), o qual aceita tornar-se um servidor do demônio e assina um pacto formal. Trata-se de uma lenda que se expandiu por toda a Europa durante a Idade Média.

Respondemos que é possível fazer um pacto com o demônio, mas quanto à sua eficácia temos que dizer o seguinte:

- Quem assina um pacto com o demônio não significa que vai obter uma vida de riquezas, de honras e de luxúria desenfreada. O Padre Fortea diz que conheceu pessoalmente duas pessoas que fizeram esse pacto e, francamente, o seu nível de vida mudou para pior. O demônio não é Deus. Não pode dar tudo o que quer.

- Se o demônio tem algum poder é porque os homens lho concedem. O demônio nada pode fazer contra a liberdade humana, por isso, se um homem fez um pacto com o demônio e depois se arrepende e renuncia, aquele pacto fica sem efeito, sejam qual forem os termos do contrato. Deus deu-nos a liberdade para fazermos o que quisermos no bem ou no mal, mas não nos deu a liberdade de renunciarmos à liberdade. Somos seres livres durante a vida terrena e seremos seres livres por toda a eternidade, quer no Céu, quer no Inferno. Quem está no Céu já não quer pecar, e quem está no Inferno já não quer arrepender-se.

- Muitos pensam que fazer um pacto com o demônio lhe proporcione triunfo nos negócios. O demônio nem isso pode fazer. A razão é muito simples: o êxito no trabalho depende da combinação de muitas causas e fatores que dependem da liberdade humana e que ele não pode controlar e manipular.

- O grande poder do pacto com o demônio é o seguinte: convencer a pessoa já está condenada ao inferno, faça o que fizer. É muito difícil convencer uma pessoa que firmou um pacto com o demônio que ela continua a ser livre tal como o era antes.

Questão 32 - O diabo pode causar doenças físicas ou mentais?

Sim, sem dúvida. Embora devemos deixar bem claro que as doenças aparecem sempre por causas naturais. Não podemos descartar a hipótese que os demônios possam atuar de alguma forma neste campo. Podem provocar doenças físicas e mentais, mas só se Deus o permitir. Contudo qualquer doença deve ser sempre atribuída a causas naturais. De facto, é impossível distinguir quando uma doença é devida a causas naturais ou a causas preternaturais.

- Quanto aos distúrbios mentais, o demônio pode tentar e pode fazê-lo de forma contínua, intensa, sem dar descanso, e provocar tanto uma obsessão como ou uma fobia, uma depressão ou outras doenças. O demônio ataca através de

espécies inteligíveis e com tal frequência que pode perturbar a vida normal da pessoa, ao ponto de a desequilibrar. Pode fazê-lo, mas Deus só quando Deus o permite. Toda ação do demônio sobre os homens deve ser sempre permitida por Deus.

A única coisa que pode impedir a ação do demônio é a vontade de Deus. No entanto, Ele sempre o impede? Certamente que não. Como Deus nem sempre impede a atuação das causas naturais que provocam a doença, tampouco impede sempre a atuação do demônio. Contudo, a doença mental é quase sempre proveniente de causas naturais, até que se prove o contrário. É praticamente impossível discernir quando uma doença mental é devida a causas naturais e quando é devida a causas preternaturais. Não há maneira de distinguir uma da outra, porque só vemos os efeitos externos.

- Quanto às doenças físicas devemos deixar claro que aparecem sempre por causas naturais. Atribuir estas doenças a causas preternaturais seria como regressar a um estado pré-científico, isto é, aos mitos. Não se pode descartar de forma absoluta que os demônios possam atuar algumas vezes neste campo, embora sejam casos raros. Na verdade, *São Lucas* menciona explicitamente o caso de «*uma mulher que, havia dezoito anos, era possesa de um espírito que a detinha doente: andava curvada e não podia de forma nenhuma erguer-se*» (cf. *Lc 13,10-14*). Não se diz que essa mulher era possuída, mas que o demônio era a causa da sua enfermidade.

Essa afirmação é categórica no *Evangelho*. A isso podemos acrescentar o caso da morte dos maridos de Sara, no *Livro de Tobias*, causadas pelo demônio Asmodeu (*Tb 3*).

Santa Teresa de Lisieux escreveu um capítulo muito interessante ao falar da sua vida: «*A doença que veio me acometer provinha, na verdade, do demônio. Furioso com a sua entrada no Carmelo (a da sua irmã). Desejou vingar-se em mim de todo o dano que a nossa família havia de lhe causar no futuro, mas quase não me fez sofrer; pude prosseguir os meus estudos, e ninguém se preocupou por causa de mim. Havia finais de ano que passei por contínuas dores de cabeça. (...) Isto durou até a festa da Páscoa de 1883. (...) Ao despir-me, senti-me invadida por um estranho tremor. Eu não sei como descrever uma doença tão estranha. Hoje estou convencida de que foi obra do demônio. (...) Parecia estar quase sempre em delírio, pronunciando palavras sem sentido. (...) Muitas vezes parecia estar inconsciente, incapaz de executar o mais pequeno movimento. (...) Creio que o demônio tinha recebido um poder externo sobre mim, mas não podia aproximar-se da minha alma, nem do meu espírito, se não fosse para me inspirar imensos temores de certas coisas*» (*História de uma alma, cap. III*).

Questão 35 - Os demônios podem causar pesadelos?

Sim podem, embora, é quase impossível distinguir quando um pesadelo tem causa natural e quando é demoníaca. No entanto, podemos suspeitar uma origem demoníaca quando houver outros indícios durante o sono que assim o indiquem. Acontece, em determinados casos, que nenhum psiquiatra consegue encontrar uma causa razoável que justifiquem, a nível consciente e subconsciente, o facto de que uma pessoa normal sofra, todas as noites, terrores noturnos que a façam despertar encharcada de suor e gritando. Estes tipos de pesadelos podem

ter uma origem diabólica e são devidos, geralmente, a ritos esotéricos, leituras esotéricas ou, também porque a pessoa tem começado uma intensa vida espiritual que contrasta a ação diabólica. Aconselha-se nestes casos o uso de água benta e, antes de dormir, pedir a Deus para os proteja de qualquer influência maléfica durante a noite. Se fazendo isso os pesadelos cessarem completamente, teríamos um sinal da sua origem.

Questão 36 - Os demónios podem ler os nossos pensamentos?

Os demónios podem tentar-nos, mas não podem ler nos nossos pensamentos. Possuem uma inteligência angelica e podem chegar a conjecturar o que estamos a pensar, mas não sabem o que pensamos e o que iremos fazer. Devemos sempre nos lembrar que eles estão sempre fora da nossa alma, só Deus está no interior e pode ler na nossa alma. No entanto, a experiência diz que Deus escuta a nossa oração, quer que seja oral, quer que seja mental. Da mesma forma os demónios entendem a nossa expressão mental, por isso, podemos ordenar a um demónio que saia, sem usar palavras, só mentalmente, e ele entende.

Questão 37- Os demónios podem provocar acidentes?

Si podem. Se tivessem as mãos livres para fazerem o que querem, o mundo inteiro cairia numa desordem irreparável. Os casos de *poltergeist* são uma prova de que um demônio pode suspender algo no ar ou mover um objeto. Se o demônio pudesse mover um parafuso do seu lugar, os aviões, os automóveis, os depósitos de combustível ou de armas teriam acidentes contínuos. Bastaria deslocar um cabo elétrico para provocar um curto-circuito ou um incêndio. O demônio move objetos nos fenômenos *poltergeist*,¹ mas não pode mexer num cabo elétrico nem tirar um parafuso: não pode provocar acidentes à vontade. Por quê? Porque Deus não lho permite.

A mesma coisa devemos afirmar – e de forma categórica – que as tempestades, os furacões, os terremotos e outros desastres naturais não têm causas preternaturais, são sempre provocados por causas naturais. Isto não significa que, alguma vez, de forma extraordinária, o demônio não possa causar alguma destas coisas, mas só se Deus lho permitir. A

¹ O termo Poltergeist, do idioma alemão, é traduzido como fantasma barulhento (poltern = barulhento; geist = fantasma ou espírito). São conhecidos como Poltergeist os fenômenos sobrenaturais não explicados pela ciência. Lançamento de pedras, luzes que surgem do nada, deslocamento de objetos leves ou pesados, surgimento espontâneo de água, fogo, ou focos de luz, anormalidade nas instalações elétricas e telefônicas, abertura de portas, pancadas em lugares diversos, clarão ofuscante, estouro de lâmpadas, ruídos de passos ou correria, vozes, música, brinquedos que funcionam mesmo sem as baterias ou pilhas, correntes de ar, objetos surgindo ao lado de outros, como as chaves de seu carro junto a um livro no chão, sua escova de dentes junto a uma caneta, ou algum pertence seu junto a uma faca (Todas essas coisas significam um Pressagio de Morte). (Wikipédia)

Bíblia ensina-nos, no Livro do *Apocalipse*, que no fim dos tempos Deus permitirá uma manifestação mais livre dos poderes demoníacos, operando prodígios (Ap 13,13-14). Entretanto, não podemos pensar que os acidentes ou desastres sejam causados por ação demoníaca, a menos que haja razões objetivas que o deixam presumir.

Questão 38 - Os demónios podem fazer milagres?

Respondemos que que podem realizar prodígios, como é demonstrado no Livro do Êxodo 7, 10-12 onde se afirma que os encantadores egípcios conseguiam fazer as mesmas coisas de Moisés:

«Tendo Moisés e Aarão apresentaram-se diante do faraó e fizeram o que o Senhor tinha ordenado. Aarão lançou a sua vara diante do faraó e dos seus ministros, e ela transformou-se numa serpente. Mas o faraó, mandou chamar os encantadores e os mágicos que fizeram a mesma coisa com os seus encantamentos: cada lançou a sua vara e elas se transformaram em serpentes. Mas a vara de Aarão as engoliu» (Ex 7,10-12).

Antigamente, era suficiente apresentar este texto bíblico e tudo ficava claro para todos. Hoje, os teólogos vão à procura do que o texto quer dizer e nem sempre respeitam a autoridade da Bíblia. Devemos afirmar que o que Bíblia diz sobre esta ponto é muito claro e não precisa de outras confirmações.

O demônio pode fazer coisas extraordinárias. O faraó e a sua corte permaneciam firmes na decisão de não deixar partir o povo hebreu do Egito, porque apesar de serem testemunhas dos prodígios que Deus fazia, ele e os seus ministros viam com seus próprios olhos que os mágicos do Egito conseguiam fazer as mesmas coisas. Por isso pensavam que com a ajuda de todos os seus deuses poderiam lutar contra o “Deus” desconhecido dos hebreus. Não entendiam que o Deus dos hebreus não era um dos deuses, mas sim o único Deus.

Da mesma forma que os mágicos dos faraós transformaram os seus cajados em serpentes (*Ex 7,12*) ou fizeram aparecer as rãs (*Ex 8,3*), assim também, no final da História, Deus permitirá que os demônios façam coisas extraordinárias, como narra o *Apocalipse*, onde se afirma que haverá pessoas que farão prodígios pela obra do demônio.

Os demónios podem fazer coisas extraordinárias, mas não podem ultrapassar as leis da natureza, nem podem criar algo de novo. Deus é o único todo-poderoso que tudo pode.

Questão 39 – Como saber se algo é provocado pelo demónio?

É muito difícil sabe-lo. O mundo material é regido por leis e causas materiais. Às vezes perguntamo-nos se tal doença, catástrofe ou

acidente foi causado pelo demônio. Existe uma regra que nos pode orientar: *nada é causado pelo demônio, até que se prove o contrário*. É uma regra imperfeita, porque eu posso acreditar que uma tentação tenha sua origem em mim, sem saber que ela procede do demônio, coisa que eu nem sequer suspeito. Contudo, é uma regra que traz muitos benefícios porque não permite de cair na dúvida de uma suspeita contínua. Devemos afirmar categoricamente que o natural tem causas naturais, embora, não possamos excluir o preternatural ou a intervenção sobrenatural de Deus.

Questão 40 - O diabo pode ser causa de azar ou má sorte?

É uma das perguntas mais frequentes. Devemos afirmar, em primeiro lugar, que a palavra «sorte» não está correta na visão cristã. Representa uma forma bastante superficial e pagã de ler a realidade. Neste sentido, o que aparece como «boa sorte» deveria ser considerada uma bênção de Deus e o que se considera «má sorte» como uma provação permitida por Deus para o nosso bem.

Para responder à pergunta: é impossível saber quando o mal é provocado pelo demônio. Tratar-se-ia de uma causa real, mas invisível. A coisa melhor é procurar as causas naturais. Só quando acontece alguma coisa de forma estranha e não encontramos uma explicação racional, é que poderiam suspeitar uma causa demoníaca. Não podemos ter resposta segura, mas, no caso houver realmente uma influência do demônio, temos sempre o remédio certo: a oração. A oração atrai a bênção divina e afasta os demônios. Por isso, *quanto mais orarmos, tanto mais atraímos sobre nós as bênçãos divinas e afastamos os demônios*.

Questão 41 – O que é o malefício?

Malefício é uma ação que tem o objetivo de prejudicar o outro servindo-se da ajuda de demônios. Existem malefícios para matar, para causar a possessão, para prejudicar os negócios, para alguém ficar doente, entre outros. Como já dissemos (consulte o caderno, o malefício existe? – Padre Leo) os malefícios só produzem efeitos se Deus o permitir. Quanto mais uma pessoa está unida a Deus pela oração e em estado de graça, tanto mais está protegida das influências maléficas.

Questão 42 – O malefício tem afeitos?

Muitas pessoas perguntam se a malefício funciona, se é de facto eficaz. A primeira coisa a dizer é a seguinte: aquele que mandou fazer o malefício será o primeiro a ficar prejudicado pelo demônio, através de

alguma forma de influência demoníaca, com a possessão ou com enfermidades. Nunca se invoca o demônio em vão.

Quanto à eficácia do malefício, depende da vontade de Deus, isto é, só se Deus o permitir. Podemos dizer que, durante a nossa existência terrena, Deus permite o bem e mal segundo as escolhas dos homens. A vida terrena é uma prova, onde podemos escolher o bem ou o mal, antes de chegarmos ao Juízo de Deus. Com certeza, a pessoa que faz o bem e vive na graça de Deus está protegida, e, mesmo que alguém faça um malefício, não terá efeito sobre ele. Quanto mais vivemos intensamente a nossa vida espiritual, tanto mais estamos protegidos. As pessoas que não vivem unidas a Deus estão mais expostas as influências maléficas.

É praticamente impossível saber quando uma pessoa é vítima de um malefício porque a ação do demônio é invisível e se confunde com as doenças físicas ou mentais. O exorcista experiente o poderá descobrir através das reações visíveis das vítimas (Consulte o caderno, *o malefício existe*). Fora disso, é impossível saber a sua origem. O que é mais seguro é que se trate de causas naturais.

Questão 43 - O que fazer em caso de malefício?

Como já foi dito, é praticamente impossível chegar à certeza de que se trate mesmo de um malefício. Contudo, mesmo sem ter a certeza, A Igreja tem os meios mais adequados, seguros e eficazes para curar e libertar.

É simples, basta fazer exatamente o contrário. Se uma pessoa invocou o demônio para fazer o mal, a vítima pode invocar a Deus para fazer o bem, ser protegida, abençoada e liberta. O bem sempre é sempre mais forte do que o mal. A oração do terço é muito eficaz. A leitura diária do *Evangelho* durante cinco minutos; entrar numa igreja e orar por alguns instantes.

Claro que se poderia exigir mais, mas, geralmente, as pessoas que pedem ajuda não são praticantes, não vão à Igreja, não estão habituadas a orar e, portanto, não podemos impor-lhes coisas que não conseguem fazer.

Noutro casos, aos três pontos anteriores, podemos aconselhar de participar na Santa Missa (duas ou três vezes durante a semana e principalmente todos os domingos); colocar em casa ou levar ao colo um crucifixo ou uma imagem da Virgem Maria; e rezar diariamente um *Salmo*, entre outras coisas.

Ao fazer estas ações, se o mal vem do demônio, irá se afastando. Mas se não cessar, é sinal de que não se trata de malefício. O sacerdote se

for competente, poderá fazer uma oração de libertação e observar as reações. Se pela oração a pessoa não melhora, significa que não há malefício, é simplesmente um problema de saúde físico ou psicológico e a cura dependerá da medicina.

Questão 44 – O que é um feitiço?

O maléfico é feito para prejudicar. O feitiço, pelo contrário, é feito para conseguir algo de bom com o auxílio dos demônios, por exemplo, atrair alguém se enamore dele, que tenha sucesso nos negócios, que alguém seja promovido no trabalho, entre outras coisas. Como é lógico, o demônio não pode fazer tudo, ele apenas tenta. Pode interferir através da tentação, pode provocar uma possessão ou outro tipo de influência maléfica, quer naquele que encomendou o feitiço, quer na vítima.

Geralmente, aconselha-se que, quando for possível localizar o objeto usado para realizar o feitiço (ou do malefício), que seja destruído, ou afastado. Mesmo que não se encontre basta – é completamente indiferente – recorrer a Deus pela oração, o qual tem poder de destruir qualquer influência maléfica ligada aquele objeto.

Questão 45 - O modo de fazer um malefício ou um feitiço é importante?

Respondemos que é irrelevante saber os modos e os objetos usados para realizar o malefício ou o feitiço, pois, o que os torna eficazes é a invocação do demônio, que inclui a vontade perversa daquele que o encomenda e maldade de quem o realiza. O demônio engana os seus próprios servidores fazendo-lhes acreditar que tais rituais e os objetos usados sejam importantes. Alimenta neles a ilusão de terem algum poder e de dominar tudo através destes ritos.

Os mágicos e todos os que a eles recorrem atuam na ilusão de dominar as forças ocultas, sem saberem que são dominados por elas.

O que acabamos de dizer sobre os malefícios e os feitiços vale também para os exorcismos. Não importa os objetos e os ritos que o exorcista usa, o essencial é a fé em Deus. É possível exorcizar usando apenas o nome de Jesus. Há exorcistas que dão uma importância às formas e aos objetos, quando é suficiente estar armados com o nome de Cristo. A oração feita com fé é poderosa e obriga o demônio a revelar algumas coisas que mais os atormentam, sobre as quais concentrar a luta.

Questão 46 - Qual é a diferença entre magia branca e magia negra?

A magia branca é para conseguir um bem e a magia negra é para conseguir um mal. Os ritos mágicos são ineficazes e, se nalguns casos

resultam eficazes, é pela intervenção do demónio. Nenhuma pessoa tem poderes mágicos, é sempre o demónio que se esconde atrás dessas práticas, embora todos estes vejentes, santarrões, magos, feiticeiros ou bruxos não o saibam e continuem a cultivar a ilusão de terem o poder de dominar tudo, acabando por tornar-se escravos e ficar possessos.

Questão 47 – Os demónios intervêm nos horóscopos, nos tarots e noutras formas de adivinhar o futuro?

A resposta é sim, embora o demónio só intervém quando é invocado. Existem métodos racionais para prever o futuro, onde não se invocam as forças ocultas, por isso, não são demoníacos. São formas de previsão racionais. Outras formas de adivinhação, onde são invocadas forças ocultas, são práticas supersticiosas e, portanto, condenadas pela Igreja. Aqueles que se dedicam ou recorrem a estas práticas são cada vez mais tentados de avançar e invocar cada vez mais as forças ocultas e ficarem contaminados.

Quando a possibilidade de conhecer o futuro, devemos afirmar o que já dissemos: os demónios não conhecem o futuro, só o podem deduzir e, mesmo quando adivinham, é sempre para o nosso mal. Nunca nenhum cristão deve consultar este tipo de pessoas. A consulta de um mago, vidente ou santarrão constitui sempre um pecado grave contra o primeiro mandamento.

Os demónios não conhecem o futuro, por isso, é impossível que o conheçam aqueles que os invocam recorrendo às práticas divinatórias, como a astrologia, a cartomancia, etc. Eles próprios são a prova vivente de que não se obtém nenhum benefício, além disso, se aproveitam da credulidade e ignorância alheias para extorquir sumas avultadas de dinheiro. Os que a eles recorrem não recebem nenhum benefício e cometem um pecado gravíssimo contra o primeiro mandamento de Lei de Deus, pondo em risco a sua vida, submetendo-se ao controlo total do demónio. (q. 48)

Questão 49 - Um diabo pode provocar visões falsas num místico?

Sim. Os demónios, pela sua natureza angélica, podem infundir visões e dar locuções interiores em qualquer mente humana. Por isso, Deus, para evitar a confusão que poderia produzir nas almas, caso acontecesse com frequência, praticamente nunca o consente. Só o permite em casos raríssimos, quando a pessoa tem meios adequados para discernir a verdade. Se não fosse pela intervenção de Deus que contém o seu poder, o demónio apareceria continuamente disfarçando-se de anjo de luz e criando confusão nas almas.

Na vida dos Santos encontramos casos em que o demónio apareceu diretamente disfarçado sob a forma de Nosso Senhor Jesus Cristo ou até sob a forma da Beata Virgem Imaculada.

Em caso que uma alma tenha dúvidas sobre as suas visões, só existe uma maneira para discernir a sua origem: pedir ajuda ao Padre Espiritual e obedecer-lhe. É preciso sempre antepor as ordens do confessor sobre qualquer vontade própria, mesmo quando a própria visão diga o contrário. Quando a visão é falsa, isto é, de origem diabólica, certamente a alma entra em contraste com o Padre Espiritual. A obediência ao próprio confessor é sempre algo de sagrado e seguro. Basta ler o diário de Santa Faustina para o entender.

Questão 51 - Que forma tomam os demónios quando se manifestam aos homens?

Os demónios não têm uma forma visível determinada, a sua forma não é material, são puros espíritos. Portanto, quando se manifestam de forma visível, podem adotar a forma visível que desejarem. Qualquer forma, por quanto bela possa ser, humana ou angelica, está sempre dentro dos limites da sua capacidade e do seu poder. Poderiam aparecer sob a forma de um sacerdote conhecido, do próprio confessor, ou do Santo Padre. Como já dissemos, tal situação poderia criar uma situação de confusão na igreja, por isso Deus não as permite. Deus só as permite quando são necessárias para a nossa salvação (q. 51). São Pio, uma vez avisou a sua filha espiritual de não desejar vê-lo numa bilocação, porque era perigoso. De facto, poderia apresentar-se o demónio. Os demónios são deformados pelo pecado, na verdade são monstros que geram repugnância.

Questão 52 - É o demónio que provoca a noite do espírito?

Todos aqueles que procuram a Deus com todo o coração, entram mais cedo ou mais tarde numa fase conhecida por todos os santos chamada «noite do espírito». É uma fase necessária para entrar na vida mística. É impossível alcançar certos níveis de amor a Deus sem sofrer esta purificação interior. A noite do espírito é caracterizada por uma sucessão de tentações obsessivas da parte do demónio para impedir o avanço espiritual dessa pessoa, fazendo-a sucumbir em pecados graves. A purificação da noite do espírito acarreta sofrimentos terríveis que só se aceitam com amor de Deus. A vitória alcança-se com a perseverança. O demónio sabe bem que, sem isso, a alma se elevará imediatamente, fugindo ao seu poder.

A literatura dos Santos é riquíssima de textos que falam desta purificação. A noite do espírito supõe uma série de tentações de

ateísmo, contra a fé, de suicídio, de depressão e outras coisas, mas sempre muito intensas. Tentações do suicídio foram sofridas por Santo Inácio e Santa e Santa Teresa de Lisieux. Madre Teresa de Calcutá sofreu terríveis tentações contra a fé na existência de Deus. O grande mestre sobre a noite do espírito é, sem dúvida, São João da Cruz (Subida ao Monte Carmelo). Não há nada que possa impedir esta purificação. É uma fase que acontece e acaba só quando Deus quer.